

OFERTA DE HIDRATADO SOBE 34% DURANTE A SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO

O principal destaque do relatório da segunda metade de outubro é a forte alta na produção de hidratado seguido de crescimento expressivo no mix de produção a favor do biocombustível em 57,15%.

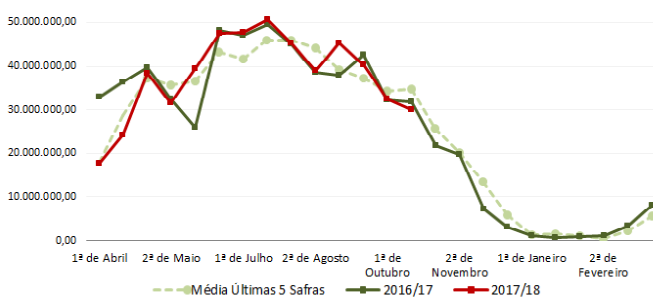
Os dados da segunda quinzena de outubro indicam que o mix de produção para o açúcar durante o período teve, novamente, uma queda substancial na margem e no ano, ficando em 42,85%, se mostrando 0,91 pontos percentuais abaixo do mix da quinzena imediatamente anterior [que fora de 43,76%] e 6,46 pontos percentuais abaixo do visto no mesmo momento da safra passada onde 49,31% da cana colhida era destinada a fabricação do açúcar. Com este recuo no mix quinzenal em direção ao açúcar, podemos dizer que a safra atual continua a ser claramente mais destinada a fabricação do biocombustível [na média acumulada da safra o etanol ainda demanda 52,88% da cana colhida enquanto que o açúcar absorve 47,125% da cana].

Isto faz com que, no acumulado da safra, o déficit na oferta hidratado [em relação ao mesmo momento da safra anterior] seja outra vez reduzido de 4,14% para 2,15% quando comparamos a oferta atual de 12,861 bilhões de litros [acumulados até a segunda quinzena de outubro] com o montante de 13,143 bilhões de litros vistos na safra anterior. Este déficit vem sendo gradualmente reduzido a partir do ápice de 41,80% da primeira quinzena de abril até a fase atual. As vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 1,497

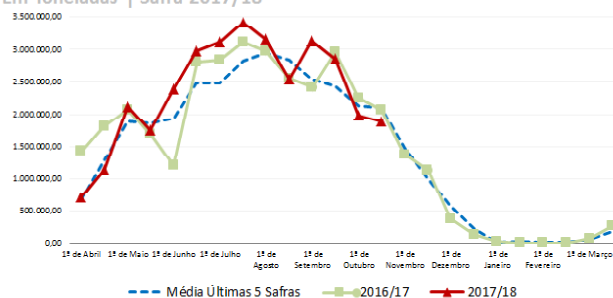
bilhão de litros no período, um valor 8,80% acima do montante de 1,375 bilhão de litros vistos durante a quinzena imediatamente anterior, e 150% mais elevado que o visto durante o mesmo momento da safra passada. O anidro teve demanda de 794 milhões de litros, alta de 2,07% na margem e de 111% no ano.

De modo geral, na segunda quinzena de outubro, foi registrado um volume de moagem de 30,02 milhões de toneladas de cana. Isto representou uma queda de 5,62% em comparação com a moagem de 31,81 milhões toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma baixa na faixa de 7,30% frente ao volume de 32,38 milhões

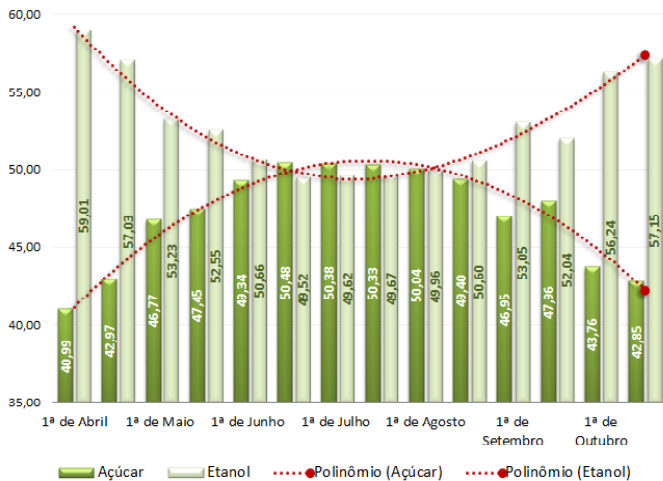
Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2017/18



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2017/18



Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



de toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 13,67% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 34,77 milhões de toneladas. Para este mesmo período, a SAFRAS & Mercado esperava uma moagem de 28,00 milhões de toneladas, a qual se mostrou 6,74% abaixo dos números efetivos da quinzena.

Com isto o volume acumulado da safra chegou a 529,59 milhões de toneladas, um montante ainda 1,97% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior, em 540,24 mas 6,01% acima dos dados da quinzena passada, em 499,574 milhões de toneladas e 1,32% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 522,69 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 527,59 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 0,38% abaixo do estimado.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 1,88 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma queda de 8,68% frente o volume de 2,06 milhões de toneladas

produzidas no mesmo momento da safra anterior. Na margem o cenário é atenuado, passando para uma baixa na faixa de 5,02% frente a produção de 1,98 milhões toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 10,06% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,09 milhões de toneladas.

Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado para o período, em 1,70 milhões de toneladas, os dados da quinzena ficaram 9,57% abaixo do estimado. Logo o volume acumulado de açúcar da safra chegou a 33,10 milhões de toneladas, um montante 2,80% acima do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 32,19 milhões de toneladas, e 6,03% acima dos dados da quinzena passada, em 31,21 milhões de toneladas, assim como 9,00% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 30,36 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 32,91 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 0,58% acima do estimado.

Volume programado para desembarque nos portos do país sobe 4% na segunda semana de novembro

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, até o dia 10 de novembro, a fila de navios programado para importação de etanol subiu 15% na semana e 53% no mês.

Na segunda semana de novembro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma alta de 4,88% em relação a semana anterior, chegando a



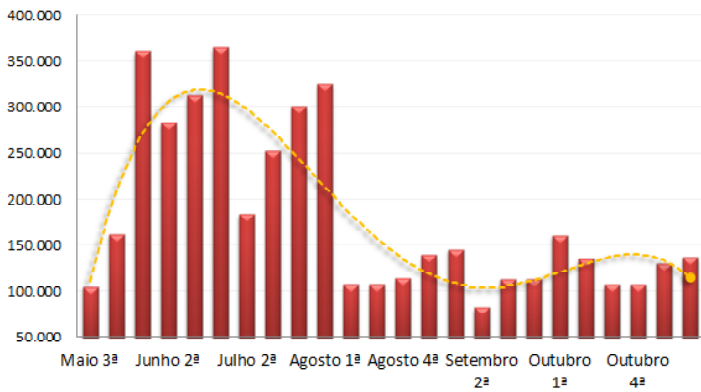
CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

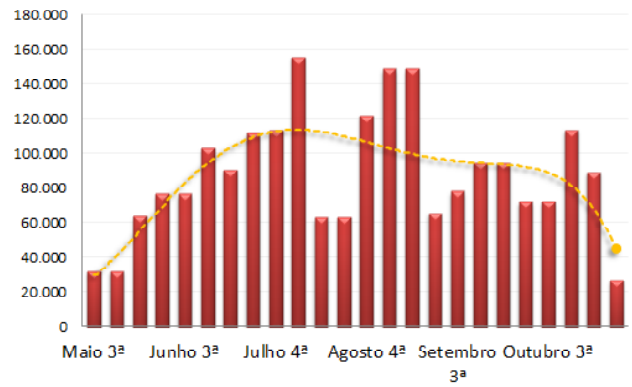
Line-UP: Importação Etanol

Volume agendado nos Portos Brasileiros | 2017 | em M³



Line-UP: Exportação Etanol

Volume agendado nos Portos Brasileiros | 2017 | em M³



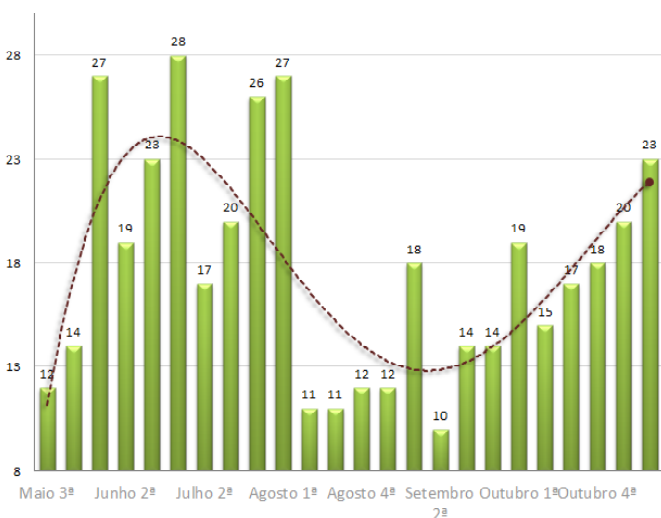
136,547 mil metros cúbicos, dividido entre 23 navios. Em relação ao mesmo momento do mês anterior o cenário é de alta menos intensa, na faixa de 1,18% frente ao volume de 134,958 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá não apresenta carga agendada para desembarque pela nona semana consecutiva. O porto de Suapé, com um montante agendado para desembarque de 48,172 mil metros cúbicos, representa 35,28% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este

porto concentrava 25,40% das cargas agendadas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 45,66% em seu volume agendado. Logo em seguida temos o porto de Maceió com um montante programado para desembarque de 43,053 mil metros cúbicos, que representa 31,53% do total dos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 28,19% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 17,30% no volume para embarque.

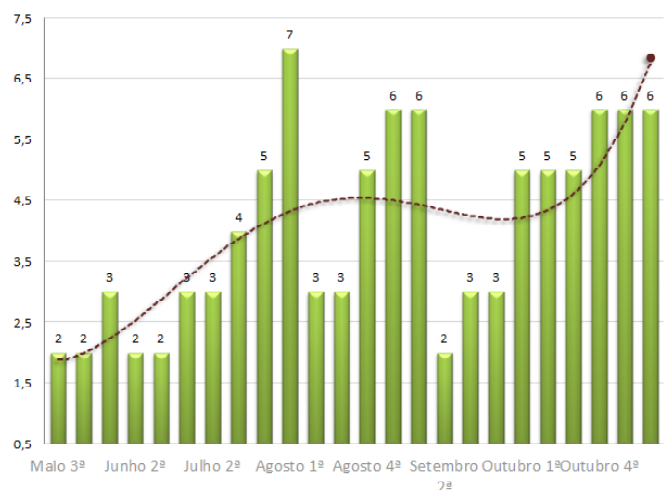
Line-UP: Importação Etanol

Fila de navios nos Portos Brasileiros | 2017



Line-UP: Exportação Etanol

Fila de navios nos Portos Brasileiros | 2017



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

O porto de Salvador apresenta um volume de embarque de 10,795 mil metros cúbicos que representa 7,91% do volume total agendado para desembarque no Brasil [na semana anterior este porto concentrava 8,29% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade no volume para embarque. Depois temos o porto de São Luis que, com fluxo agendado de 30,856 mil metros cúbicos, representa 22,60% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 23,70% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade no volume para embarque agendados. O porto de Santos concentra atualmente 20,97% dos desembarques [na semana anterior este porto concentrava 22,00% das cargas]. Na evolução semanal este porto também apresenta uma estabilidade em termos de volume agendado para desembarque.

Pelo lado da exportação temos um volume programado de etanol nos portos brasileiros de 26,670 mil metros cúbicos, dividido entre 6 navios, um montante semelhante ao que era observado na semana anterior para o número de navios e 70,01% inferior ao volume agendado de embarque na semana onde, até então, 88,934 mil metros cúbicos estavam agendados. No mês existe uma baixa de 63,12% frente ao montante de 72,306 mil metros cúbicos observado durante o mesmo momento do mês anterior. O porto de Santos concentra 100% dos embarques, pela segunda semana consecutiva.

Etanol hidratado se mostra competitivo em apenas três estados Brasileiros durante a segunda semana de novembro

Na semana anterior, entre os dias 05 e 11 de novembro, o hidratado reduziu sua competitividade frente a gasolina em Mato Grosso [passando de 60,15% para 60,24%], e em São Paulo [passando de 68,54% para 68,94%], mas ampliou em Minas Gerais [passando de 68,98% para 67,98%]. Goiás acabou deixando o grupo de estados onde o hidratado se mostra mais vantajoso que a gasolina [passando de 68,98% para 72,54%].

A continuidade da elevação do etanol hidratado nas usinas tende a manter a relação de competitividade frente a gasolina ainda bem estreita nos três estados remanescentes. Mesmo com ganhos claramente moderados para o hidratado da semana anterior frente a primeira de novembro e a quarta de outubro, os ganhos da gasolina também têm se mostrado moderados, o que garante uma relativa proximidade de preço em relação ao limite de 70% para a semana atual.

Porém é importante estar atento, visto que os efeitos do barril tipo Brent na faixa de US\$ 63,00 a US\$ 64,00 ainda não foram "internalizados" nos preços da gasolina do mercado doméstico brasileiro, o que pode resultar em novas ampliações da competitividade do hidratado desde que as usinas evitem escaladas mais intensas de preços.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	-0,08	319452,20	319692,89	361535,56
Agosto	-0,61	323087,67	325069,58	304228,65
Setembro	0,96	308471,06	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
Total	-3,06	2762199,45	3730119,37	3947839,61

Produção de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Maio	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	-13,08	3.358.184,92	3.863.524,90	4317504,72
Setembro	-4,88	3.419.821,30	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Total	-914,95	30.382.336,95	45.369.095,85	49.457.609,07

Importação de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Maio	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	61,13	1.257.353,19	780.326,33	28.618,88
Setembro	28,20	986.908,09	769.797,48	522.876,31
Outubro	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Novembro	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Dezembro	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Total	56,47	9.077.655,23	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

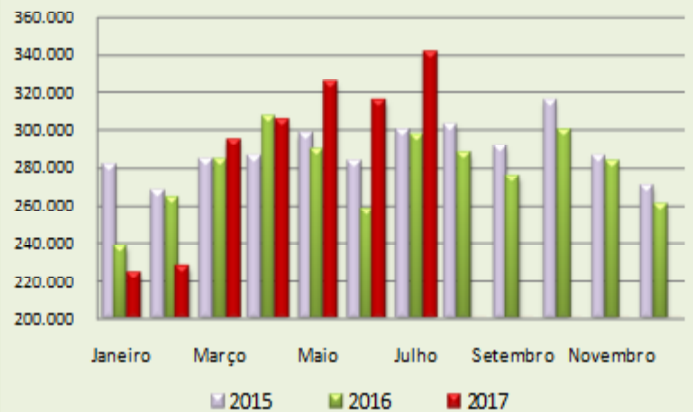
	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto		399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro		398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro		0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro		0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		3.110.344	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%)	↑ 3,44	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881342699 toneladas	Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↓ -0,54	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000
Varição Anual Acumulada (%)	↓ -68,54	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38
			Média 2016 Atual	258.963

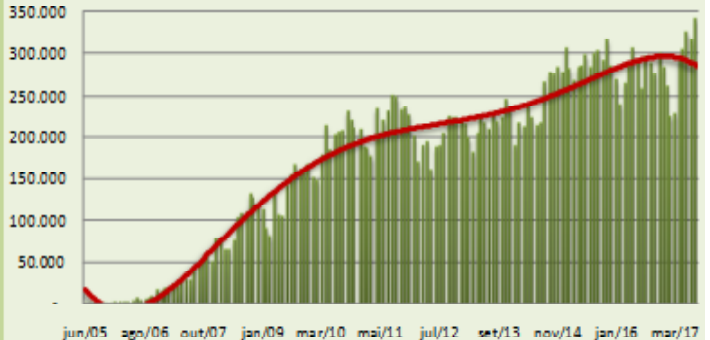
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	23180.31	8475.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	1531.14
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.66	406.22	19.73
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	81.15
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	1435.25
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305.03	38109.52	11952.89

Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,91%	Óleo de soja	↓ -70,95
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,16%	Gorduras animais	↓ -69,83
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,17%	Óleo de algodão	↓ -95,17
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	0,76%	Óleo de fritura usado	↓ -67,33
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	12,01%	Outras	↓ -22,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -68,64

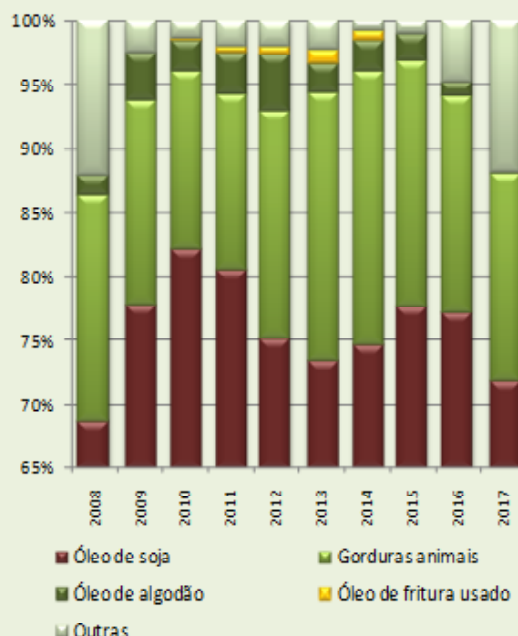
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

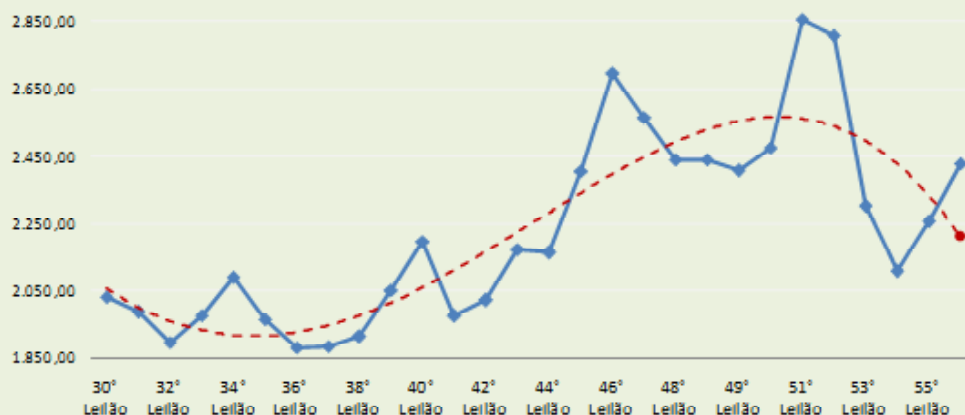


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



47º Leilão	R\$	2.564,75
48º Leilão	R\$	2.440,50
48º Leilão	R\$	2.440,50
49º Leilão	R\$	2.406,61
50º Leilão	R\$	2.474,44
51º Leilão	R\$	2.855,10
52º Leilão	R\$	2.810,81
53º Leilão	R\$	2.302,38
54º Leilão	R\$	2.108,25
55º Leilão	R\$	2.255,22
56º Leilão	R\$	2.427,50

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Variação

Ano	↑	0,89
Margem	↑	7,64

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

05/11/2017 a 11/11/2017

DADOS BRASIL

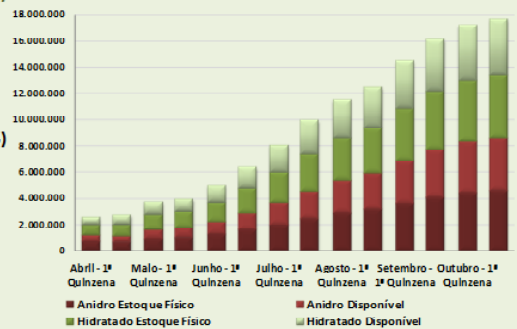
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Preço	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo
GLP	R\$/13kg	2.568	64,74	45	115,00	18,1	46,64	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	178	2,395	1,760	2,999	0,710	1,685	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	3.097	3,938	3,199	5,200	0,421	3,517	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	1.776	3,243	2,789	4,470	0,362	2,881	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	2.456	3,374	2,860	4,499	0,382	2,992	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	2.724	2,745	2,199	4,199	0,364	2,381	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

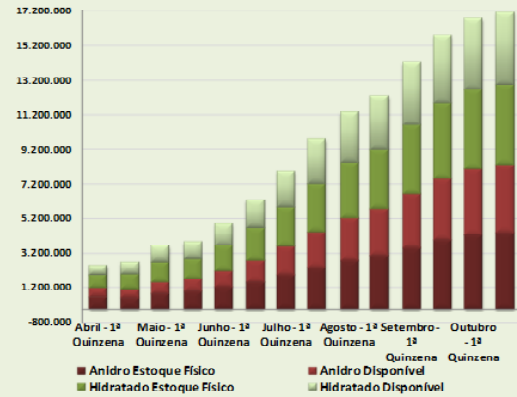
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,1340	2,9480	71,31
Nordeste	3,9220	3,0810	78,56
Norte	3,9580	3,3810	85,42
Sudeste	3,9030	2,6520	67,95
Sul	3,9390	2,8500	72,35

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,5190	3,604	79,75
Alagoas	3,9790	3,262	81,98
Amapá	3,7850	-	-
Amazonas	3,6820	3,332	90,49
Bahia	3,9590	2,960	74,77
Ceará	4,1390	3,437	83,04
Distrito Federal	4,0720	3,205	78,71
Espírito Santo	3,8640	3,282	84,94
Goias	4,3840	3,180	72,54
Maranhão	3,6570	3,244	88,71
Mato Grosso	4,0390	2,433	60,24
Mato Grosso do Sul	3,7810	3,044	80,51
Minas Gerais	4,0130	2,728	67,98
Pará	4,0710	3,476	85,38
Paraíba	3,6920	3,054	82,72
Paraná	3,8440	2,739	71,25
Pernambuco	3,9010	2,966	76,03
Piauí	3,8680	3,026	78,23
Rio de Janeiro	4,2750	3,270	76,49
Rio Grande do Norte	3,9910	3,264	81,78
Rio Grande do Sul	4,1300	3,579	86,66
Rondônia	3,9870	3,387	84,95
Roraima	3,8700	3,600	93,02
Santa Catarina	3,8020	3,206	84,32
São Paulo	3,7510	2,586	68,94
Sergipe	3,9620	3,190	80,51
Tocantins	4,0750	3,320	81,47

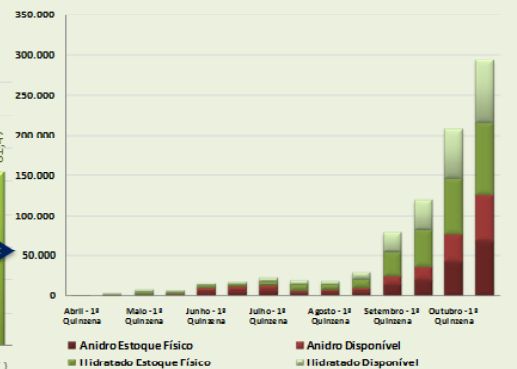
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 Região: Brasil | em M³



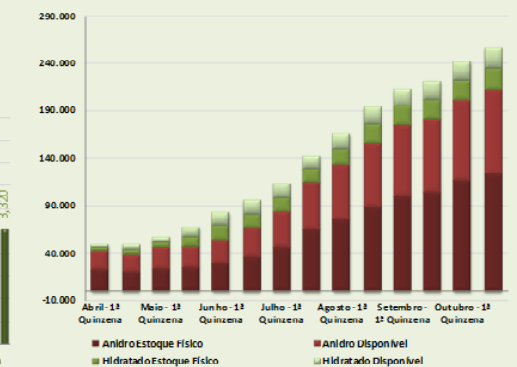
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³

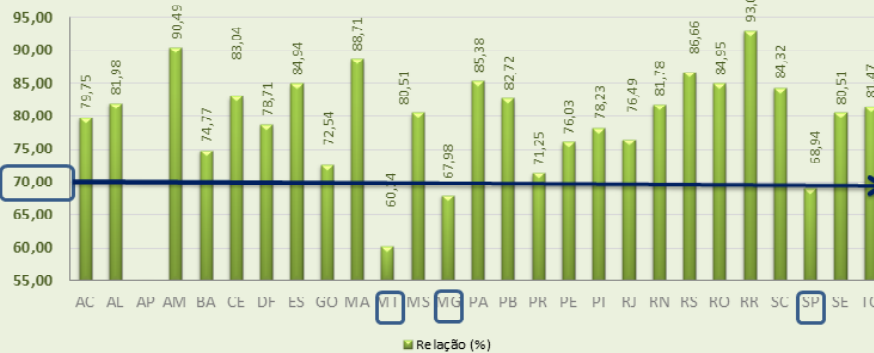


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

